



### **Avaliação da Atividade antinociceptiva da *Copaifera reticulata* no modelo de contorções abdominais em camundongos**

Ana Camilly Mota De Oliveira Castro, Hiago Sousa Pinheiro, José Sousa De Almeida Júnior, Waldiney Pires Moraes e Prof. Dr. Waldiney Pires Moraes

*Copaifera reticulata*, popularmente conhecida como copaíba, é uma espécie amplamente distribuída pela região amazônica e do seu tronco brota um óleo-resina quando há perfuração, sendo muito utilizado pela medicina popular, principalmente como anti-inflamatório e antinociceptivo. A procura e a obtenção de fármacos anti-inflamatórios e analgésicos a partir de produtos naturais levaram à descoberta de inúmeros compostos que originaram muitos medicamentos modernos produzidos pela indústria farmacêutica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antinociceptiva do óleo-resina da *Copaifera reticulata* no modelo de contorções abdominais em camundongos. O óleo-resina utilizado para o experimento foi coletado na Floresta Nacional do Tapajós (FLONA) no município de Belterra, em período seco e caracterizado quimicamente pela Divisão de Química Orgânica e Farmacêutica da Universidade de Campinas. O teste realizado de contorções abdominais nos camundongos foi induzido através da administração intraperitoneal de ácido acético 0,6%, numa dose de 100 µl para cada 10 g de peso do animal. A intensidade da atividade nociceptiva foi quantificada com o número total de contorções abdominais durante o período de observação de 20 minutos. Foram divididos cinco grupos (G1, G2, G3, G4 e G5) cada um com 5 camundongos da linhagem *Swiss* pesando entre 25 a 50g. Os animais foram adquiridos do Biotério da Universidade Federal do Oeste do Pará, localizado no campus Ufopa de Oriximiná. O G1 recebeu solução salina 0,9%, *Tween* 80 0,312% e etanol 15%, sendo o grupo controle. No G2 foi administrado oralmente a Indometacina (5mg/Kg) como droga padrão. Os G3, G4, G5 receberam diferentes doses de óleo-resina via oral (10mg/Kg, 100mg/Kg e 400mg/Kg) veiculadas em solução salina 0,9% associada ao *Tween* 80 0,312% e etanol 15%. O G2 obteve bom nível de significância frente ao resultado do grupo controle, onde reduziu em 55,80% o número de contorções abdominais. As doses de 10, 100 e 400 mg/kg do óleo-resina reduziram o número de contorções abdominais em 31,73%, 57,77% e 62,80%, respectivamente, quando comparados ao grupo controle. A partir destes resultados pode-se concluir que o óleo-resina *C. reticulata* demonstrou significativa atividade antinociceptiva no modelo clássico de estudo da dor e ainda contribui para a fundamentação de seu uso na medicina popular.